

Criação, estruturação e consolidação do Curso de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás

Jácomo Divino Borges

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, com o objetivo de criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, em nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, foi o incentivo para a Universidade Federal de Goiás (UFG) decidir pela criação de novos cursos, dentre eles dois cursos de Engenharia Florestal, um em Goiânia e outro em Jataí, para atender à crescente demanda por profissionais habilitados nessa importante área da Ciência, para atuarem nas diversas regiões brasileiras.

A Escola de Agronomia (EA) da UFG, naquela oportunidade, era a Unidade que dispunha da melhor estrutura para atender às necessidades iniciais do Curso de Engenharia Florestal, principalmente pelos seus docentes, detentores de qualificação e de sólidos conhecimentos em diversas áreas de interface entre o Curso de Agronomia e o Curso de Engenharia Florestal.

A Certidão de Ata de 18 de outubro de 2007 certificou que o Conselho Diretor da Escola de Agronomia, em reunião ordinária realizada em 17 de outubro de 2007, aprovou a criação do Curso de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia, com início a partir do ano de 2009.

O Curso de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia foi criado pela Resolução Consuni nº 11/08, de 27 de junho de 2008, e seu primeiro Processo Seletivo (Vestibular), ofertando 40 vagas, foi realizado no segundo semestre daquele ano, para ingresso dos acadêmicos da primeira turma no início do primeiro semestre letivo de 2009.

O Diretor da Escola de Agronomia à época, Prof. Juarez Patrício de Oliveira Júnior, por meio da Portaria nº 043, de 08 de setembro de 2008, constituiu a Comissão de Elaboração do Primeiro Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal, com a participação dos professores Jácomo Divino Borges (Coordenador), Alexsander Seleguini, Nori Paulo Griebeler e Alexandre Siqueira Guedes Coelho.

Essa Comissão elaborou o Projeto Pedagógico em atendimento às normas do Ministério da Educação e da UFG, e orientações da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd).

Nos primeiros semestres de funcionamento do Curso de Engenharia Florestal, os membros de seu Núcleo Docente Estruturante realizaram a adequação de sua Matriz Curricular.

A Portaria nº 037, de 14 de abril de 2016, do Diretor da Escola de Agronomia, considerando a decisão do Conselho Diretor da EA/UFG, em reunião ordinária realizada no dia 13 de abril de 2016, consolidou a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Florestal, que foi referendada pela Portaria nº 5.114, de 06 de setembro de 2016, da Pró-Reitoria de Graduação da UFG, ficando este NDE assim constituído: professores Sybelle Barreira (Presidente), Francine Neves Calil, Jácomo Divino Borges, Fábio Venturoli, Carlos Roberto Sette Junior, Patricia Pereira Pires, Matheus Peres Chagas, Érico de Campos Dianese, Evandro Novaes, Graciela Corciolli, Marcio Mesquita e Rilner Alves Flores.

A Certidão de Ata de 14 de novembro de 2008 certificou que o Conselho Diretor da Escola de Agronomia, em reunião ordinária realizada no dia 12 de novembro de 2008, aprovou, por unanimidade, a indicação do Prof. Jácomo Divino Borges para a função de primeiro Coordenador do Curso de

Engenharia Florestal da EA/UFG, para um mandato de dois anos, a partir de 14 de novembro de 2008.

O então Reitor da Universidade Federal de Goiás, Prof. Edward Madureira Brasil, por meio da Portaria nº 4.219, de 02 de dezembro de 2008, referendou a indicação do Prof. Jácomo Divino Borges para exercer o encargo de Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, e estabeleceu um mandato de dois anos, no período de 12 de novembro de 2008 a 11 de novembro de 2010.

A Coordenação do Curso foi instalada provisória e precariamente em uma pequena sala no prédio da antiga Biblioteca Setorial da EA (Sala de Leitura). No ano de 2009, a Coordenação passou a funcionar em uma sala mais ampla, no Prédio Central, para onde foram transferidas, também, as Coordenações dos cursos de Agronomia e de Engenharia de Alimentos.

A partir da criação deste novo Curso, houve a necessidade de se criar, na EA, o Setor de Engenharia Florestal, para abrigar os docentes e servidores técnicos-administrativos com atividades prioritariamente voltadas para atender às principais demandas do Curso de Engenharia Florestal. Este novo Setor, no primeiro semestre de 2009, era constituído por um único docente, o Prof. Jácomo Divino Borges, que migrou do Setor de Horticultura, onde era responsável pela disciplina Silvicultura, do Curso de Agronomia. Inicialmente, o Setor de Engenharia Florestal funcionou, de forma precária, na sala desse docente, no Setor de Horticultura, onde quatro docentes trabalharam, a partir do segundo semestre de 2009 até o início do segundo semestre de 2012, desenvolvendo suas mais diversas funções, quando foi inaugurado o prédio do Setor de Engenharia Florestal.

O Programa Reuni estabeleceu a criação de dez novas vagas para docentes, para atendimento ao Curso de Engenharia Florestal; porém, ao longo do processo, somente quatro dessas vagas se destinaram ao Setor de Engenharia Florestal. As demais vagas foram partilhadas com outras Unidades Acadêmicas e com outros setores da EA que oferecem e ministram disciplinas para os acadêmicos do Curso de Engenharia Florestal.

Foram nomeados, pelo Diretor da Escola de Agronomia (Portaria nº 058, de 14 de novembro de 2008), os professores Jácomo Divino Borges, Ronaldo Veloso Naves e Alexandre Siqueira Guedes

Coelho, sob a presidência do primeiro, para estudar a alocação de duas vagas para abertura de Concurso Público, na classe de Professor Adjunto, provenientes do Reuni - 2008/2009, para o Curso de Engenharia Florestal.

Definiu-se, em Reunião do Conselho Diretor da EA, o perfil dos candidatos às futuras vagas de docentes para o Quadro de Docentes do Setor de Engenharia Florestal, os quais deveriam ser Graduados em Engenharia Florestal e, também, possuir título de Mestrado e Doutorado em Engenharia Florestal, ou Ciências Florestais ou Recursos Florestais.

O primeiro concurso para seleção e admissão de docentes efetivos para o Curso de Engenharia Florestal ofereceu duas vagas, e foi realizado em abril de 2009, com a aprovação de dois candidatos, Prof^a Sybelle Barreira e Prof. Fábio Venturoli, que foram empossados e assumiram suas funções em agosto/setembro de 2009, quando os acadêmicos da primeira turma já se encontravam cursando o segundo período letivo.

No mês de agosto de 2009, realizou-se novo concurso para o preenchimento de uma vaga para Professor Efetivo. Essa vaga foi destinada ao Setor de Engenharia Florestal, considerando-se a produtividade acadêmica, no ano de 2008, do então único professor do Setor de Engenharia Florestal, que foi superior à produtividade acadêmica média dos demais setores da Escola de Agronomia. Foram aprovados

Foto: Marcos Linhares Goes



Descerramento da placa de inauguração do prédio do Setor de Engenharia Florestal, no dia 21/09/2012, Dia da Árvore. Da esquerda para a direita: Edward Madureira Brasil, Jácomo Divino Borges, Mayara Cristina Gomes de Faria e Juarez Patrício de Oliveira Júnior.

dois candidatos. A Prof^a Francine Neves Calil obteve a primeira classificação e foi empossada em 11 de novembro daquele ano.

Uma nova vaga para Professor Efetivo do Curso de Engenharia Florestal foi ocupada pelo Prof. Carlos Roberto Sette Junior, que foi aprovado em concurso público realizado em abril de 2011, tendo sido empossado em junho desse mesmo ano.

No segundo semestre de 2012, o Prof. Domingos Manuel Mendes Lopes, de nacionalidade portuguesa, foi aprovado em concurso público para o cargo de Professor Efetivo, e passou a compor o quadro de docentes do Setor de Engenharia Florestal. No entanto, em outubro de 2013, ele solicitou sua exoneração e retornou para Portugal.

Aprovada em Concurso Público Simplificado para Professor Substituto, a professora Patricia Pereira Pires foi empossada em 2014. Em março de 2015, ela tomou posse ao ser aprovada em Concurso Público para Professor Efetivo do Curso de Engenharia Florestal.

Tendo sido aprovado em Concurso Público para Professor Efetivo do Curso de Engenharia Florestal, o Prof. Matheus Peres Chagas assumiu suas funções em março de 2015.

Em 2015, a Prof^a Sybelle Barreira licenciou-se para cursar Pós-Doutoramento em Lisboa, Portugal (2015/2016). Assim, para suprir a demanda de suas disciplinas, foi realizado Concurso Público Simplificado para Professor Auxiliar Substituto, para atuar no Setor de Engenharia Florestal, tendo sido aprovada e empossada a Prof^a Fernanda Gomes Ferreira.

Aprovado em Concurso Público Simplificado para Professor Substituto em 2019, o Prof. Rafael Tassinari Resende foi empossado e assumiu, em agosto daquele ano, a vaga oriunda da aposentadoria do Prof. Jácomo Divino Borges.

Realizou-se, em 2021, um concurso para Professor Efetivo, para o preenchimento de uma vaga no Curso de Engenharia Florestal. Foi aprovada e empossada a Prof^a Livia Thais Moreira de Figueiredo, em outubro de 2021.

Inicialmente, foi criada apenas uma vaga para o cargo de Técnico de Laboratório, e esta foi direcionada para atender às demandas do Laboratório de Reprodução de Espécies Florestais (Laboratório de Sementes), do Curso de Engenharia Florestal. Em

maio de 2009, foi realizado um Concurso Público para selecionar um Técnico de Laboratório para realizar as atividades específicas, tendo sido aprovada a Eng^a. Agr^a. Héria de Freitas Teles, que tomou posse e, posteriormente, solicitou exoneração, sendo substituída pelo Biólogo Thiago Augusto Sampaio Teles, transferido de outra Unidade da UFG, para exercer as mesmas funções.

O Técnico de Laboratório Eng. Agr. Guilherme Murilo de Oliveira foi remanejado de suas funções no cargo de Técnico em Agropecuária, que desenvolvia na Escola de Agronomia.

Realizou-se um novo concurso para Técnico de Laboratório e o Eng. Florestal Macksuel Fernandes da Silva foi aprovado e assumiu as atividades no Laboratório de Química da Madeira e Bioenergia.

Em setembro de 2023, o Eng. Agr. Marlon Jeferson Marçal Barraque, aprovado em Concurso Público, assumiu o cargo de Técnico de Laboratório, para atuar no Laboratório de Reprodução de Espécies Florestais.

Em novembro de 2009, uma comitiva com a participação dos professores Juarez Patrício de Oliveira Junior (então Diretor da EA), Jácomo Divino Borges e Fábio Venturoli (Setor de Engenharia Florestal) e de um arquiteto do Centro de Gestão do Espaço Físico - Cegef (atual Secretaria de Infraestrutura da Universidade Federal de Goiás - Seinfra/UFG), realizou visitas técnicas às instalações da Escola de Florestas da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Florestas), em Colombo, no estado do Paraná.

Nessas visitas técnicas, os objetivos eram estabelecer relacionamentos com os profissionais dessas instituições e conhecer suas estruturas e funcionamentos, com o propósito de obter subsídios para a elaboração e execução do projeto do novo prédio do Setor de Engenharia Florestal da EA/UFG.

O Diretor da Escola de Agronomia, Prof. Robson Maia Geraldine, por meio da Portaria nº 06, de 26 de março de 2014, nomeou o Prof. Jácomo Divino Borges como primeiro Coordenador de Estágios do Curso de Engenharia Florestal, para um mandato de dois anos, a partir de 01 de abril de 2014. O mesmo foi reconduzido com a publicação da Portaria nº 031, de 09 de março de 2016, da Diretoria da EA, para

exercer suas funções de Coordenador de Estágio por mais dois anos, a partir de 02 de abril de 2016.

Ao completar dez anos de sua criação, em 2018, o Curso de Engenharia Florestal da EA/UFG já estava consolidado e reconhecido como um dos principais da Região Centro-Oeste.

No ano de seu primeiro decênio, os quadros de docentes e de técnicos de laboratório do Setor de Engenharia Florestal estavam composto pelos seguintes profissionais:

- Docentes:

- ⊙ Prof. Dr. Carlos Roberto Sette Junior
- ⊙ Prof. Dr. Fábio Venturoli
- ⊙ Prof^ª Dr^a Francine Neves Calil
- ⊙ Prof. Dr. Jácomo Divino Borges
- ⊙ Prof. Dr. Matheus Peres Chagas
- ⊙ Prof^ª Dr^a Patricia Pereira Pires
- ⊙ Prof^ª Dr^a Sybelle Barreira

- Técnicos de laboratório:

- ⊙ Eng. Agr. Guilherme Murilo de Oliveira (Laboratório de Inventário Florestal)

⊙ Eng. Florestal Macksuel Fernandes da Silva (Laboratório de Química da Madeira e Bioenergia)

⊙ Biólogo Thiago Augusto Sampaio Teles (Laboratório de Reprodução de Espécies Florestais)

Atualmente, o quadro de docentes do Curso de Engenharia Florestal tem a participação dos professores Dr. Carlos Roberto Sette Junior, Dr. Fábio Venturoli, Dr^a Francine Neves Calil, Dr^a Livia Thais Moreira de Figueiredo, Dr. Matheus Peres Chagas, Dr^a Patricia Pereira Pires e Dr^a Sybelle Barreira.

O quadro de técnicos de laboratório, no presente, está constituído pelos técnicos-administrativos Eng. Agr. Guilherme Murilo de Oliveira, Eng. Florestal Macksuel Fernandes da Silva e Eng. Agr. Marlon Jeferson Marçal Barraque (Laboratório de Reprodução de Espécies Florestais).

Os docentes são os responsáveis pela ministração das disciplinas específicas do Curso de Engenharia Florestal, além de coordenarem e executarem projetos de pesquisa e extensão, desenvolverem

Foto: Gilson Pedro Borges



Dez anos Setor de Engenharia Florestal - maio/2018. Da esquerda para a direita: Carlos Roberto Sette Junior, Guilherme Murilo de Oliveira, Jácomo Divino Borges, Fábio Venturoli, Francine Neves Calil, Thiago Augusto Sampaio Teles, Patricia Pereira Pires, Matheus Peres Chagas, Macksuel Fernandes da Silva e Sybelle Barreira.

atividades administrativas e realizarem atendimento profissional à comunidade. Todos atuam em Programas de Pós-Graduação, ministrando disciplinas e orientando alunos de mestrado e doutorado.

Fazem parte da estrutura física e funcional do Setor de Engenharia Florestal, atualmente, os seguintes laboratórios:

- ⊙ Laboratório de Inventário Florestal
- ⊙ Laboratório de Ecologia Florestal
- ⊙ Laboratório de Gestão da Produção Florestal
- ⊙ Laboratório de Manejo e Restauração de Ecossistemas
- ⊙ Laboratório de Química da Madeira e Bioenergia
- ⊙ Laboratório de Reprodução de Espécies Florestais

O Viveiro-Escola da EA/UFG foi inaugurado em 2012, ocupando parte de uma área da Escola de Agronomia onde já funcionava o Viveiro de Produção de Muda da Agência Municipal do Meio Ambiente - AMMA. Esse viveiro possui um telado, uma casa-de-vegetação e vários encanteiradores de mudas, e produz e comercializa mudas de espécies florestais nativas do Cerrado. O Viveiro-Escola

faz parte do Laboratório de Inventário Florestal e é administrado pelo Prof. Fábio Venturoli, com a participação do ProFloresta®, um projeto de Extensão do Curso de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia da UFG.

No Viveiro-Escola são desenvolvidas atividades de ensino de diversas disciplinas dos diferentes cursos ministrados na Escola de Agronomia, incluindo atividades práticas sobre temas como nutrição mineral, pragas e doenças, tratos culturais e germinação de sementes, dentre outros.

O Curso de Engenharia Florestal da EA/UFG, considerando-se seus Docentes e Técnicos de Laboratório altamente qualificados, e sua infraestrutura, está consolidado quanto ao ensino, pesquisa e extensão, e constitui um importante marco para o desenvolvimento do segmento florestal do estado de Goiás.

No ano de 2014, realizaram-se as formaturas das duas primeiras turmas do Curso de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia, com a diplomação de 22 profissionais. Até o mês de julho de 2025, o Curso de Engenharia Florestal da EA/UFG formou e capacitou 233 Engenheiros Florestais, aptos para assumir suas funções profissionais no mercado de trabalho.

Foto: Embrapa Arroz e Feijão



Primeira turma do Curso de Engenharia Florestal - 1º período/2009.